2. A doutrina gnóstica da « Ciência Cristã » da qual sua mãe era uma fervorosa adepta



Mary Baker Eddy

De acordo com as próprias palavras de **Mary Baker Eddy**, extraídas de sua obra, ***Manual da Igreja-Mãe, artigos de fé***, a doutrina da "***Ciência Cristã*** " professa o princípio da ***Sola Scriptura***, típico dos protestantes que rejeitam o Magistério da Igreja:

> "*nós tomamos* ***a Palavra inspirada da Bíblia como nosso guia suficiente para alcançar a vida eterna*** ".

A seita também apresenta o pecado como isento de qualquer culpa e responsabilidade do pecador, tratando-se simplesmente de uma "***compreensão espiritual que afasta o mal como irreal*** ".

Essa afirmação implica uma negação implícita do pecado original herdado da culpa de Adão e Eva, pois o pecado original, como mal, é considerado "***irreal*** ".

A doutrina professa o salto pela "***compreensão*** ", o que ilustra **a doutrina gnóstica de salvação pela conhecimento**.

Assim,

> "*a crucificação de Jesus e sua ressurreição* ***serviram para elevar a fé até a compreensão da Vida eterna, ou seja, da totalidade da Alma, do Espírito e do nada da matéria*** ".

O Sacrifício da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo não é, portanto, expiatório e redentor pelo resgate dos pecados, mas **torna-se salutar porque proporciona uma "compreensão" das realidades sobrenaturais**.

Nosso Senhor Jesus Cristo é, portanto, apresentado como o "gnóstico" por excelência, aquele cujo conhecimento se elevou mais alto.

Também notamos o desprezo pela **matéria, que é considerada como um "nada"**.

Essa visão gnóstica da salvação e da natureza de Jesus Cristo é característica da doutrina da Ciência Cristã, que enfatiza a importância da compreensão espiritual e da busca do conhecimento divino.

De acordo com a Wikipedia,

> **"*Mary Baker Eddy vê o mal como um 'erro' que pode ser dissipado graças a uma melhor compreensão espiritual.*"**

Essa concepção falsa leva à **afirmação de uma salvação, não pelo perdão dos pecados, resgatados por Nosso Senhor Jesus Cristo e condicionados a uma contrição pelo pecador, mas por uma conhecimento, na linha das doutrinas gnósticas**:

> **"*o homem deve ser inteiramente espiritual e tão perfeito quanto seu criador. Daí se segue que o homem mortal, doente e pecador, tal como aparece aos sentidos físicos, é uma representação falsa do homem, uma concepção material errada do que ele é realmente.*"**
>
> **"*A matéria em si é considerada irreal e uma distorção da verdadeira realidade espiritual, 'não como uma substância criada por Deus, mas como um modo limitado da percepção humana'.*"**

Outro aspecto gnóstico muito revelador é **a doutrina do andrógino**, pois **a "Ciência Cristã" reconhece "em Deus um aspecto masculino e feminino", "Deus o Pai-Mãe"**.

As doutrinas gnósticas, retomadas universalmente pelas seitas iluministas satânicas britânicas R+C dos séculos XIX e XX, ensinando todas mais ou menos a pretensa natureza andrógina de Deus, revelam todas assim suas profundas influências vindas da

cabala judaica, caracterizada precisamente por essas concepções andróginas particularmente perversas e anti-cristãs.

Sabe-se, por exemplo, que **nos anos 1840, um iluminado chamado Louis Ganneau, percorria a *intelligentsia* parisiense romântica, pretendendo ser o avatar encarnado da verdadeira divindade andrógina: o MAPA ou "Mãe-Amor-Pai", noção muito próxima daquela de "Deus, o Pai-Mãe" difundida uma geração mais tarde pela iluminada Marie-Baker-Eddy e sua "Ciência Cristã"**.

"Mapa", pseudônimo de um escultor francês, Ganneau, que fundou em Paris, por volta de 1840, uma seita chamada Evadista (de Eva e Adão). Seu "nome de guerra", Mapa, vinha de *mater* e *pater*_; el eus". [6]



Eliphas Levi

Adicionemos - para melhor perceber a conexão - que **Louis Ganneau foi o "guru" do diácono deposto Louis-Alphonse Constant**, que se tornou o mago R+C Eliphas Levy[7], o qual, após longas estadias na Grã-Bretanha e contatos com o escritor **illuminista satanista britânico Edward Bulwer-Lytton (autor, além do famoso "Os Últimos Dias de Pompeia", do romance famoso "Zanoni" - mago R+C), influenciou profundamente o renascimento das lojas satânicas iluministas R+C britânicas na segunda metade do século XIX, sendo em particular a origem da criação das muito famosas SRIA (Societas Rosicruciana in Anglia) e Golden Dawn (The Hermetic Order of the Golden Dawn of Outer), onde o famoso mago satanista britânico R+C, ex-aluno de Cambridge, Aleister Crowley, começou no ocultismo e satanismo.**



Aleister Crowley

Eliphas Levy faleceu brutalmente (teria sido esfaqueado) em seu oratório no mesmo dia em que Aleister Crowley, o famoso mago satanista britânico, ex-aluno de Cambridge e familiar dos meios mais poderosos do Reino Unido, nasceu. Crowley afirmou durante toda a sua vida ser a reencarnação de Eliphas Levy, o mago que, ex-diácono católico deposto, devia sua "conversão" satanista iluminada inicial ao MAPA andrógino, Louis Ganneau.

Toda a cristologia desta seita "Ciência Cristã" é herética e retoma as teorias heréticas dos III e IV séculos, condenadas várias vezes pelos concílios da Ásia Menor.

O adocionismo ou as teorias nestorianas[8] não estão longe:

> *"O "Cristo" é percebido como **um princípio espiritual que Jesus (o homem) expressou em tal grau que pode ser chamado de "Jesus Cristo".** O mesmo "Cristo", ou consciência divina, estaria presente e ativo em qualquer pessoa disposta a reconhecê-lo, trazendo assim uma melhor compreensão espiritual.".*

E outro aspecto importante para o comentário seguinte,

> ***"A "Ciência Cristã" considera que a doença e todas as outras dificuldades não têm realidade - ou seja, não são criadas por Deus - e portanto podem ser vencidas pela oração:"** "A oração que reforma os*

> *pecadores e cura os doentes é uma fé absoluta no fato de que tudo é possível a Deus - uma compreensão espiritual de Deus, um amor desinteressado."[17]*

Esses aspectos da "Ciência Cristã" ilustram claramente as influências gnósticas e heréticas presentes na doutrina da seita, bem como o foco na cura através da oração e da fé em Deus, como discutido anteriormente.

O sociólogo Vilfredo Pareto, famoso,

> *"vê uma espécie de 'tautologia' nesta abordagem que afirma que 'uma ideia que não existe para a pessoa seria inexistente para ela' e acrescenta que* ***os conceitos como a doença e a morte se impõem de qualquer maneira aos indivíduos, mesmo que procurem escapar deles****. Como consequência, ele vê na* ***'Ciência Cristã' uma religião 'totalmente em guerra contra qualquer pensamento científico'****'[23].*

E Pareto,

> *"vê na 'Ciência Cristã' um exemplo de 'religião combinada com a metafísica mais avançada, que pode ser definida como um tipo de 'hegelianismo bíblico'"* **[12]*. De acordo com o teólogo Richard Bergeron, 'a 'Ciência Cristã' oferece uma visão monista e emanativista do mundo: ensina o caráter ilusório da matéria, que é apenas uma projeção do espírito, e do mal, que é apenas uma projeção da consciência falsa'"[13]. Quanto à obra 'Ciência e Saúde', ele a julga como 'uma estranha mistura de elementos da filosofia de Hegel e Berkeley e da terapia mental de Franz Mesmer e Phineas P. Quimby'"****[14].***

Portanto, é neste universo de doutrinas gnósticas que Dom Williamson foi imerso por sua mãe, que "tinha opiniões muito definidas". E Richard Williamson, "era, assim como sua mãe, uma pessoa com convicções fortes", como afirma sua governanta, Sra. Edna Andrews.

Essas observações sobre a "Ciência Cristã" mostram como a seita tem aspectos gnósticos e conflitos com o pensamento científico, bem como influências de várias fontes filosóficas e espirituais. A formação de Richard Williamson nesse contexto pode ter contribuído para suas convicções fortes e sua visão de mundo posteriormente como bispo.

Revision #7
Created 14 December 2024 21:56:48 by Admin
Updated 14 December 2024 23:50:00 by Admin